

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA - GRUPO DISCIPLINAR 410 Ano letivo: 2025-26

Princípios

Tendo consciência de que os principais destinatários destes documentos são os alunos e os seus EE, o grupo disciplinar 410 procurou construí-los elegendo como princípios orientadores os princípios da simplicidade, da clareza e da transparência.

Conteúdo

Nesse sentido, adaptou os documentos relevantes da tutela relativos à avaliação:

- (i) de modo a traduzi-los numa linguagem que não ofereça, à partida, dificuldades de compreensão por parte do público-alvo e
- (ii) às especificidades das disciplinas lecionadas.

Competências	Áreas de competência	Instrumentos de recolha de informação (IRI)	Ponderação
CONHECIMENTOS	- Domínio dos conceitos relevantes - Domínio do vocabulário técnico - Conhecimento das ferramentas lógicas básicas estudadas - Identificação dos problemas relevantes - Formulação dos problemas relevantes - Conhecimento das teorias e argumentação relevante dos autores estudados e objeções conhecidas: comparação criteriosa entre teorias	Testes/Fichas/Trabalhos formativos realizados na aula Testes sumativos Ensaios Trabalhos de investigação Portefólios	As diferentes competências devem ser ponderadas em conjunto, pois todas podem ter implicações na qualidade do trabalho realizado pelos alunos nos vários momentos da sua avaliação. Deve indicar-se o peso das mesmas na classificação em cada instrumento de avaliação (exceto nos casos em que alguma delas não tenha influência no que está a ser avaliado). Dos IRI considerados para a classificação dos alunos em fim de semestre, testes e equivalentes terão em conjunto um peso de 75 a 85%. A percentagem remanescente corresponderá ao conjunto dos outros instrumentos de avaliação sumativa utilizados.
CAPACIDADES	- Identificação de problemas - Formulação de problemas - Avaliação crítica de argumentos - Raciocínio rigoroso e coerente - Atitude crítica	Intervenções orais Trabalhos de casa Registos de aula Registo de assiduidade Registo de comportamentos	
ATITUDES	- Autonomia - Colaboração com os colegas - Respeito interpessoal - Empenho - Responsabilidade - Cumprimento de tarefas (prazos e brio) - Posse do material escolar - Assiduidade e pontualidade	Registos de entrega de trabalhos	

Ponderação das “atitudes”

O peso em % das “atitudes”, quando relevante, deve ser indicado ou anunciado de antemão nos critérios de cada instrumento de avaliação tal como o das outras “competências” básicas. Exemplo: **trabalhos individuais** – dos 100% da classificação máxima, x% para cumprimento da tarefa, brio no acabamento do trabalho...; **trabalhos de grupo** – x% para grau de participação, responsabilidade, brio no acabamento do trabalho...; **participação em aula** – x% para empenho, respeito interpessoal, cumprimento de tarefas, responsabilidade, posse de material escolar, assiduidade e pontualidade...

Para efeitos de clareza e transparência, a aferição da quota-parte das atitudes na classificação dos instrumentos de avaliação sumativa propostos deve situar os alunos em 3 níveis: nível superior: presentes as “atitudes” consideradas relevantes (% máxima); intermédio: presentes parcialmente as “atitudes” consideradas relevantes (metade da % máxima); inferior: ausentes as “atitudes” consideradas relevantes (0%); ou, quando tal se revele mais pertinente, em 2 níveis apenas: superior (% máxima) e inferior (0%).

Ano Letivo 2025/2026

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE CIÊNCIA POLÍTICA – 12º ANO

Documentos Orientadores: Aprendizagens Essenciais (AE) e Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (PASEO)

Competências	Áreas de competência relevantes	Descritores PASEO	Instrumentos de recolha de informação	Ponderação
CONHECIMENTOS	- Domínio dos conceitos-chave. - Domínio das teorias relevantes. - Domínio da metodologia específica. - Identificação e formulação de temas e problemas. - Identificação de factos e situações relevantes. - Formulação de teorias e argumentos. - Confrontação de teorias e argumentos dos autores	Leitor Conhecedor Investigador Sistematizador Comunicador	- Testes sumativos - Portefólios - Ensaios - Trabalhos de projeto c/ apresentação oral - Portefólios individuais manuscritos - Intervenções orais - Debates estruturados - Questões de aula - Relatórios - Trabalhos em aula - Trabalhos de casa - Registos de comportamentos - Registos de assiduidade e pontualidade - Registos de auto e heteroavaliação.	Os testes sumativos e equivalentes (ensaios, trabalhos de projeto e portefólios) terão em conjunto um peso de 80%. A percentagem remanescente (20%) corresponderá ao conjunto dos outros elementos de avaliação utilizados. As diferentes áreas de competência devem ser ponderadas em conjunto, pois todas podem ter implicações na qualidade do trabalho realizado pelos alunos nos vários momentos da avaliação. Deve indicar-se o peso das mesmas em cada instrumento de avaliação (exceto nos casos em que alguma delas não tenha influência no que está a ser avaliado).
CAPACIDADES	- Mobilização de conhecimentos. - Pensamento crítico e criativo. - Raciocínio rigoroso e coerente. - Aplicação de ferramentas de lógica formal e informal. - Análise crítica de factos e situações. - Formulação de teses, argumentos e refutações. - Reflexão acerca de temas-problemas, justificando a sua pertinência. - Avaliação crítica de teorias e argumentos. - Comunicação clara, rigorosa e adequada (oral e escrita), recorrendo a diversas estratégias.	Participativo Questionador Analítico Crítico Criativo		
ATITUDES	- Assiduidade e pontualidade. - Empenho (organização e cumprimento das tarefas). - Autonomia. - Relacionamento interpessoal. - Responsabilidade pessoal e social.	Responsável Autónomo Respeitador da diferença Cuidador de si e do outro. Autoavaliador.		

Ensino Secundário		Ano Letivo 2025/2026	
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA B e PSICOLOGIA CPTCP			
Documentos Orientadores: Aprendizagens Essenciais (AE) e Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (PASEO)			
Competências	Áreas de competência relevantes	Instrumentos de recolha de informação	Ponderação
CONHECIMENTOS	• Domínio dos conceitos-chave. • Domínio das teorias relevantes. • Domínio do vocabulário técnico. • Identificação e formulação de temas e problemas. • Identificação de factos e situações relevantes. • Formulação de teorias e argumentos. • Confrontação de teorias e argumentos dos autores estudados.	Testes sumativos Ensaaios Trabalhos de projeto/ investigação	Os testes sumativos e equivalentes (ensaaios, trabalhos de projeto/ investigação, e portefólios) terão em conjunto um peso de 75 a 85%.
CAPACIDADES	• Pensamento crítico e criativo. • Raciocínio rigoroso e coerente. • Aplicação de ferramentas de lógica formal e informal. • Análise de factos e situações. • Formulação de teses, argumentos e contra-argumentos. • Reflexão acerca dos temas-problemas, justificando a sua pertinência. • Avaliação crítica de teorias e argumentos. • Mobilização de conhecimentos. • Comunicação clara e adequada (oral e escrita), recorrendo a diversas estratégias.	Portefólios Apresentações ou intervenções orais Debates estruturados Questões de aula Relatórios Trabalhos em aula Trabalhos de casa	A percentagem remanescente corresponderá ao conjunto dos outros elementos de avaliação utilizados. As diferentes áreas de competência devem ser ponderadas em conjunto, pois todas podem ter implicações na qualidade do trabalho realizado pelos alunos nos vários momentos da sua avaliação. Deve indicar-se o peso das mesmas em cada instrumento de avaliação (exceto nos casos em que alguma delas não tenha influência no que está a ser avaliado).
ATITUDES	• Autonomia e criatividade. • Solidariedade. • Relacionamento interpessoal. • Empenho (organização). • Responsabilidade pessoal e social. • Cumprimento de tarefas (prazos, brio). • Posse de material escolar. • Assiduidade e pontualidade.	Registos de comportamentos Registos de assiduidade e pontualidade Registos de auto e heteroavaliação	

Sequências	Conteúdos programáticos	Aprendizagens essenciais	Ponderação	Processos de recolha de informação	Nº Aulas (1)	Calend.
Módulo 1	Tema-problema 1.2 - A Pessoa: Pessoa e cultura O conceito de pessoa e o modo como se estrutura a personalidade. Caraterísticas do Homem como ser social Os agentes da socialização. A importância da opinião pública.	Explorar a noção de personalidade no cruzamento entre o hereditário (biológico) e o adquirido (cultural). Relacionar a integração social dos indivíduos com os processos de socialização realizados através de agentes sociais como a família, a escola, os pares e os meios de comunicação social. Refletir sobre o papel dos padrões de cultura e da aculturação como indutores de comportamentos grupais. Inferir de que forma a opinião do outro condiciona e controla os comportamentos individuais.	Os definidos nos critérios de avaliação	(Comuns aos módulos 1 e 2) Fichas formativas individuais direcionadas para a recuperação das aprendizagens mais afetadas Debates; role playing; reflexões Trabalhos de investigação individuais e/ou em grupo, com utilização das TIC Participação oral na dinâmica da aula Atitude e comportamento Assiduidade Pontualidade Atividades lúdicas em sala de aula e em visita de estudo que promovam o bem-estar social e emocional dos alunos, muito afetado pela pandemia e pelo isolamento. Utilização de TIC,	48	1º semestre

	Tema-problema 1.3 - A Pessoa: A comunicação e a construção do indivíduo Todo o comportamento é comunicação. Noções básicas de lógica. Os códigos como sistemas em que os signos se organizam. Persuasão e argumentação.	Explicar a comunicação como um processo não linear que envolve emissor, recetor, código e mensagem, permitindo um sistema circular de ações e reações, estímulos e respostas. Inferir que as regras sociais condicionam as formas de comunicação, de acordo com o meio envolvente em que se inscrevem. Interagir tendo em conta a dimensão argumentativa (tese, argumento, orador e auditório) e persuasora do ato comunicativo.		tendo em vista a melhoria da capacitação digital dos alunos Produção de materiais de apoio a diversificação de estratégias pedagógicas para os alunos migrantes, privilegiando o reforço da imersão para aprendizagem do português		
	Tema-problema 4.1- A Sociedade: A identidade regional	Caracterizar a região em que se insere a escola quanto aos aspetos naturais (clima, hipsometria, hidrografia, fauna e flora) e humanos				

PLANIFICAÇÃO ANUAL 2025/2026

Área de Integração – 10º ANO – CPTCP

	As características naturais e humanas da região em que se insere a escola. O património da região bem como as suas tradições locais. As atividades económicas da região. O modo como o carácter presente da região reflete as condições do passado e contém indicações sobre o seu futuro.	(património cultural, população e atividades económicas), a partir da elaboração e interpretação de mapas (analogicos e/ou digitais) e de graficos. Associar aspetos da paisagem à identidade local, inventariando exemplos do património local, costumes e tradições que representem elementos identitários da região em que a escola se insere. Caracterizar a multifuncionalidade da paisagem da região em que a escola se insere, partindo de estudos de caso. Reconhecer a necessidade de implementar estratégias que visem a valorização da região, inventariando os recursos endógenos e promovendo práticas sustentáveis que conduzam à tomada de consciência da importância de conciliar o moderno e o tradicional no sentido do desenvolvimento regional.				
Módulo 2	Tema-problema 6.1 - A Sociedade: O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente. A origem de “Trabalho”. O trabalho como suporte de sobrevivência pessoal e das sociedades. A evolução das relações de trabalho. Propostas clássicas do século XX: Taylorismo, Fordismo e sua crise.	Distinguir a dimensão económica do trabalho (fator produtivo) da sua dimensão social. Identificar diferentes formas de trabalho. Explicita a evolução das relações de trabalho e a sua interação com a organização social. Reconhecer as propostas clássicas (Séc. XX) sobre organização do trabalho: Taylorismo e Fordismo. Identificar diferentes estruturas organizacionais. Identificar aspetos que evidenciam o aparecimento de novas formas de organização do trabalho.				2º semestre

PLANIFICAÇÃO ANUAL 2025/2026

Área de Integração – 10º ANO – CPTCP

	Tema-problema 7.2 - O Mundo: Um desafio global: o desenvolvimento sustentável Problemas ambientais que se colocam à escala global. Problemas de desenvolvimento que se coloquem à escala global. O conceito de desenvolvimento sustentável. O papel das organizações internacionais na procura de modelos de desenvolvimento sustentável. Tema-problema 9.3 - O Mundo:	Identificar na legislação portuguesa (Constituição da República Portuguesa e Código do Trabalho) direitos e deveres fundamentais dos trabalhadores. Identificar os problemas de desenvolvimento que se colocam à escala global, apresentando casos concretos de assimetrias demográficas reportados em fontes diversas. Debater os padrões culturais (em particular os de consumo) e os estilos de vida como fontes de degradação ambiental, no atual contexto de globalização, a partir de gráficos e/ou quadros com informação estatística. Avaliar soluções para os problemas ambientais como externalidades positivas do processo de desenvolvimento, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões de práticas ajustadas à causa ecológica Equacionar formas de intervenção do Estado e/ou de organizações internacionais na resolução dos problemas ambientais e de desenvolvimento, reconhecendo a necessidade de articular justiça social, economia, liberdade e sustentabilidade, a fim de se respeitar o direito ao desenvolvimento humano sustentável e solidário. Identificar manifestações religiosas em contexto local e regional constantes nos hábitos e costumes das populações: artes e ofícios, festas, romarias, entre outros;.	Os definidos nos critérios de avaliação		48	
--	---	--	---	--	----	--

PLANIFICAÇÃO ANUAL 2025/2026

Área de Integração – 10º ANO – CPTCP

	A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual do mundo As manifestações religiosas no meio local. A universalidade do fenómeno religioso e a diversidade de crenças e cultos. O diálogo entre religiões, o ecumenismo.	Compreender que o fenómeno religioso é universal, traduzindo-se em distintas crenças e cultos: do animismo ao monoteísmo ocidental. Problematizar o diálogo inter-religioso e o diálogo entre as religiões e a ciência, à luz das vivências da sociedade contemporânea.				
TOTAL ANUAL: 96 aulas de 45 minutos (72 horas)						

¹ Aulas de 90 minutos lecionadas em blocos de 45 minutos que podem variar em função da dinâmica das turmas.

Critérios de Avaliação/Ponderação

Diretor
Nuno Miguel da Cruz Baião

Direção da ESMACV
Quadriénio 2024/2029

PLANIFICAÇÃO ANUAL 2025/2026

Área de Integração – 10º ANO – CPTCP

Em cada descritor a avaliação é feita tendo em conta os níveis seguintes:

Ainda está longe de um desempenho razoável	Ainda não desempenha razoavelmente	Desempenha razoavelmente	Desempenha bem	Desempenha plenamente
Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
0 - 4 valores	4 - 9,5	9,5 - 13,9	14 - 17,9	18 a 20

Notas:

- a avaliação é sempre formativa, mesmo a que resulta de uma classificação no final dos 1º semestre, com exceção da avaliação do final do 2º semestre que é sumativa e que resulta do juízo globalizante do ano;
- os instrumentos de avaliação devem ser diversificados;
- um instrumento de avaliação tem tantas classificações quantos os descritores dos domínios que estão a ser avaliados;
- uma dificuldade registada num determinado período do ano não deve ser considerada na avaliação do 2º semestre, quando se deteta que o aluno já superou o problema.
- Dar-se-á especial atenção à Recuperação e Consolidação das Aprendizagens de acordo com o Plano 23/24 Escola +

Níveis de Desempenho

Descritores de desempenho tendo em conta as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competência inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória ((linguagens e textos; informação e comunicação; raciocínio e resolução de problemas; pensamento crítico e pensamento criativo; relacionamento interpessoal; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente; sensibilidade estética e artística; saber científico, técnico e tecnológico; consciência e domínio do corpo

Muito Bom (18 a 20)	O aluno conseguiu atingir na totalidade os conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando não ter qualquer dificuldade na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, a plenitude das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes.
Bom 14 a 17 valores	O aluno conseguiu atingir a maior parte dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter muita facilidade na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, a maior parte das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes.
(Suficiente) 10 a 13 valores	O aluno conseguiu atingir, de forma satisfatória, uma parte dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter pequenas dificuldades na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, de forma satisfatória, uma parte das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes.
Insuficiente) 0 a 9 valores	O aluno não conseguiu atingir, de forma satisfatória, os conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter dificuldades na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra muitas dificuldades em poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, de forma satisfatória, uma parte das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes.